

Reunião COMPED e Coletivo de Mães de Autistas – Mães Atípicas

Estavam presentes Sr. Francisco Novelli (presidente COMPED PG), Sra. Priscila Formiga, Sra. Renata Caroline Moraes (vice-presidente COMPED PG e conselheira -APAE PG), várias representações da sociedade civil (mães atípicas) e terapeutas da APAE PG – Centro TEA.

Novelli inicia o encontro abordando sobre a solicitação das mães de crianças com Transtorno do Espectro Autista referente a exoneração na Dr Lauanda.

No ensejo, deixa explícito a necessidade de um concurso público devido ser lei, mas mediante a gravidade da situação em tratativas com o poder público teve às seguintes devolutivas:

- Haverá pediatras para as receitas que já estavam em andamento com intuito de dar continuidade ao acompanhamento medicamentoso.
- Apoio de psicóloga e assistentes sociais como apoio mediante a falta da especialidade da Dra. Lauanda no mercado
- Possibilidade de convocar 2 psiquiatras que por ventura estão na lista do concurso.

Na ocasião às mães começam se manifestar é primeiro questionam porque não tem um representante da Secretária de Saúde, devido algumas demandas que as mesmas necessitam é sabem que as medidas expostas acima pelo poder público são paliativas.

Sendo assim a Sra Liliane Rocha aborda sobre a questão das crianças serem acompanhadas nas clínicas credenciadas apenas dois anos duas vezes na semana e voltarem para fila de espera e todos os retrocessos no desenvolvimento neuropsicomotor da criança.

Na mesma ocasião outra mãe aborda o caso do seu filho que hoje pode ser caracterizado como problema de saúde pública do município devido a falta do tratamento ofertado pela rede o quadro de TEA adquiriu a comorbidade

Esquizofrenia e devido a isso tem dificuldade em levá-lo a escola e inseri-lo no município em atividades e a mesma está sem respostas e sem atendimento.

Sra. Liliane afirma, que está é história de várias mães no município de Praia Grande e que a lista de espera não condiz com o discurso da Secretária de Saúde tem mães que são número 1888 para serem atendidos ao neurologista outras são número 400.

Novelli aborda as questões que permeiam o Transtorno do Spectro Autista cresceram, logo o despreparo para acolher a demanda é a nível nacional, logo os autores dos primeiros projetos da lei não imaginam às questões subsequentes que surgiriam a lidar com a demanda.

No ensejo Sr. Danilo Mezetti afirma que no ambiente escolar surgem inúmeras questões que permeiam o cotidiano da Pessoa com deficiência, uma delas é a lista na porta escola com os nomes de inclusões

diferenciados na ocasião a gestão da escola justificou que esses alunos devem ser identificados pelos pais típicos.

Sra Liliane afirma situações de capacitismos na rede municipal onde profissionais da área da educação se referem a pessoas com deficiência como bebes muitas vezes infantilizando crianças grandes. Novelli encerra clamando pelo apoio das mães e levem

Praia Grande 28 de dezembro 2023